



CRIF CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA

NIF 501 130 020

[Handwritten signatures and initials]
G.



RELATÓRIO E CONTAS

2018

Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
 - 3.1. Análise às principais rubricas de Resultados
 - 3.2. Análise de Resultados
 - 3.3. Análise às principais rubricas de Balanço
4. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
5. Evolução previsível da actividade da Instituição
6. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

O Relatório e Contas respeitante ao exercício económico de 2018, apresenta as variações e alterações ocorridas e reflectidas nos registos contabilísticos durante o ano, resultantes do desempenho das decisões de gestão e organização da Instituição.

Servem de base aos valores apresentados, as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração dos Resultados, que se anexam e que se encontram elaboradas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Assim, para uma melhor percepção dos valores globais que compõem as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, efectua-se de seguida uma análise detalhada destes mapas.

2. Contexto Geral

O exercício económico de 2018, reflecte a continuidade das políticas de gestão iniciadas em anos anteriores que visam a consolidação das alterações estruturais implantadas e direccionadas para o equilíbrio financeiro da Instituição e reais necessidades da mesma.

Não se registaram alterações relevantes face aos exercícios económicos anteriores, ao nível da atividade, clientes e utentes e quadro de pessoal.

O numero de utentes a frequentar os serviços da Instituição subdividiu-se pela resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais e as atividades Educativa e Formação Profissional. A Instituição continua ainda a prestar serviços acessórios à comunidade que visam a rentabilização de equipamentos próprios, nomeadamente a piscina, nomeadamente natação para bebés, hidroterapia, hidroginástica e hipnoterapia. A 31 de dezembro de 2018 o quadro de pessoal da Instituição era composto por 40 colaboradores, distribuído pelas diversas categorias necessárias à prestação de serviços específica da Instituição e da população que deles usufrui.

Ao nível do investimento, foram realizados investimentos ao nível do aquecimento, com a instalação de painéis solares com vista a uma melhoria das condições de funcionamento e eficiência dos recursos.

3. Análise Económica e Financeira

3.1. Análise às principais rubricas de Resultados

Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2016	017	Diferença	2018	Diferença
Vendas	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	76.494,00	82.510,75	6.016,75	88.249,33	5.738,58
Subsídios à Exploração	757.215,75	775.565,87	18.350,12	774.654,60	-911,27
Outros Rendimentos	172.524,46	162.547,67	-9.976,79	208.023,68	45.476,01
Total	1.006.234,21	1.020.624,29	14.390,08	1.070.927,61	50.303,32

Os rendimentos da Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício económico anterior, no montante de 50.303,32€.

Esta oscilação, resulta do aumento das receitas provenientes de prestação de serviços e outros rendimentos.

Os subsídios à exploração diminuição ligeiramente face ao ano anterior, estando esta redução associada à diminuição das verbas registadas coma formação profissional, educativa e apoios do IEFP destinados à contratação-

Os outros rendimentos apresentam um aumento dos valores comparativos, que se justifica com o aumento dos valores recebidos a título de donativos e o registo dos valores processados ao nível da formação profissional, nomeadamente alimentação, transportes e bolsa de formação.

Vendas

Não se encontram valores registados nesta rubrica, no exercício de 2018.

Prestação de Serviços

As receitas provenientes de mensalidades apresentam uma evolução positiva, devido ao facto de oscilarem em função dos rendimentos dos agregados familiares. As receitas obtidas no ano de 2018, provenientes dos serviços prestados pela Instituição, registam um aumento da receita no montante de 6.017 euros. As receitas obtidas encontram-se subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Infância e Juventude	74.679	80.246	5.567	85.954	5.708
Quotizações	1.815	2.265	450	2.295	30
Total	76.494	82.511	6.017	88.249	5.738

Handwritten signatures and initials:
 F. Alves
 H. Silva
 AP
 G.

Pela análise do quadro anterior, verifica-se que as mensalidades e quotizações dos utentes/sócios aumentaram comparativamente com o exercício anterior.

Subsídios à Exploração

As receitas registadas na rubrica de Subsídios à Exploração representaram mais de 72,56% das receitas totais obtidas no ano de 2018, mantendo-se como suporte financeiro da Instituição. Verificou-se uma ligeira redução global dos montantes recebidos de 911,27 euros.

Os rendimentos provenientes dos subsídios à exploração recebidos pela Instituição no ano de 2018 tiveram a seguinte oscilação:

Subsídios à Exploração	Resp. Social	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
ISS, IP - CDSS Santarém	CAO	485.057	496.995	11.938	524.367	27.372
DGESTE – M. Educação	Educativa	175.873	131.469	-44.404	124.264	-7.205
IEFP	Form. Prof.	63.873	127.523	63.650	120.115	-7.408
IEFP - Apoio Contratação	Comum	23.275	19.579	-3.696	602	-18.977
Subs. Outras Entid.	Comum	9.137	0	-9.137	5.306	5.306
Total		757.215	775.566	18.351	774.654	-912

O financiamento público direcionado para as respostas sociais/atividade da Instituição, registou no ano de 2018 as seguintes oscilações:

- **Centro de Atividades Ocupacionais financiado pelo ISS:** os valores registados em 2018, registam um aumento resultante da atualização do acordo de cooperação existente.
- **Educativa financiada pela DGestT:** Os valores registados refletem uma diminuição das verbas atribuídas para financiamento da atividade desenvolvida para o qual também contribui a ligeira redução do número de alunos. O decréscimo apurado traduz-se numa oscilação monetária no montante de -7.205€.
- **Formação Profissional:** As verbas recebidas registam uma oscilação negativa no montante de - 7.408 euros. Este crescimento encontra-se associado aos períodos abrangidos pelos pedidos de pagamento das despesas associadas a esta atividade e às alterações ocorridas ao nível da elegibilidade e aprovação das despesas associadas ao desenvolvimento desta atividade e aos prazos de pagamento/adiantamento de verbas e também à diminuição de formandos.

Verificou-se ainda uma diminuição das verbas atribuídas pelo IEFP, destinadas ao apoio à contratação de pessoal em 2018 comparativamente com o exercício anterior no montante de 18.977 euros, que se

encontra associada à redução dos apoios para contratação.

Em 2018, encontram-se registados subsídios de outras entidades no montante de 5.306 euros.

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica regista um aumento da receita apurada no montante de 45.476,01€ face ao ano anterior. Este valor reflecte o aumento das verbas atribuídas a título de donativos face ao exercício anterior, regularização do subsídio de alimentação em espécie do pessoal e registo dos processamentos de apoios atribuídos à formação profissional.

No registo das verbas recebidas, destacam-se as seguintes:

- Donativos que em 2018 atingiram o montante de 47.211,37€,
- atividades desenvolvidas para rentabilização de espaços próprios (natação/hidroterapia) que totalizaram o montante de 25.393,00€,
- Subsídios atribuídos à Instituição para investimento no montante de 38.570,43€,
- Festas e eventos, no montante de 12.751,90€,
- Renda da Loja da Instituição, no montante de 9.100€,,
- Regularização dos subsídios de alimentação em espécie no montante de 37.298,62€.

Inclui-se nesta rubrica no ano de 2018, o processamento dos valores atribuídos no âmbito da frequência da formação profissional no montante de 28.218,09€. Este valor encontra-se balanceado numa rubrica de gastos pelo que a sua influência no resultado final apurado é nula.

Gastos e Perdas

Os gastos e perdas da Instituição apresentam a seguinte evolução, no ano de 2018:

Rubricas	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
CMVMC	12.172,88	34.462,72	22.289,84	44.722,21	10.259,49
Fornec. Serviços Externos	188.802,27	175.012,22	-13.790,05	184.455,27	9.443,05
Gastos com Pessoal	738.034,75	741.751,38	3.716,63	702.705,78	-39.045,60
Gastos com Amortizações	74.528,58	68.363,65	-6.164,93	73.521,61	5.157,96
Outros Gastos	25.815,43	34.859,04	9.043,61	49.006,87	14.147,83
Perdas de Financiamento	10.716,64	7.299,02	-3.417,62	7.051,65	-247,37
Total	1.050.070,55	1.061.748,03	11.677,48	1.061.463,39	-284,64

Através da análise do quadro anterior, concluímos que houve uma ligeira redução dos gastos. As rubricas de CMVMC, Fornecimentos e Serviços Externos, Amortizações e Outros Gastos, apresentam uma evolução negativa da despesa face ao exercício de 2017. As rubricas Gastos com Pessoal e Gastos de Financiamento registam em 2018 uma oscilação positiva da despesa.

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares totalizaram em 2018 o montante de 44.722,21 euros e representam um aumento da despesa no montante de 10.259,49 euros. Este aumento justifica-se com a alteração da contabilização da regularização do subsídio de alimentação dos funcionários no ano de 2017.

Fornecimento e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo de bens e serviços, destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 12.443,05 euros.

A distribuição desta rubrica encontra-se evidenciada no quadro seguinte, e da sua análise, conclui-se que:

Fornec. Serviços Externos	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Subcontratos	0	0	0	0	0
Serviços Especializados	61.980,30	52.386,94	-9.593,36	45.642,71	-6.744,23
Materiais	11.655,67	9.146,90	-2.508,77	7.510,81	-1.636,09
Energia e Fluidos	90.086,74	87.126,69	-2.960,05	104.272,64	17.145,95
Des., Estadas e Transp.	1.008,17	613,56	-394,61	637,22	23,66
Serviços Diversos	23.444,21	24.703,77	1.259,56	27.710,13	3.006,36
Despesas com Utentes	627,18	1034,36	407,18	1.681,76	647,40
Total	188.802,27	175.012,22	-13.790,05	187.455,27	12.443,05

Verificou-se um aumento da despesa associada a esta rubrica. A oscilação mais significativa regista-se na rubrica de energia e fluidos com o aumento dos gastos cm electricidade, água e gás, sendo esta a rubrica com um valor de crescimento mais significativo, que se justifica com um aumento da despesa associado/provocado ao aquecimento das águas da piscina. Também a rubrica de serviços diversos apresenta um aumento da despesa registada, associada ao aumento do montante registado na rubrica de seguros.

As restantes rubricas de gastos apresentam variações positivas com redução da despesa, ou pouco relevantes para a composição do resultado final e que resultam de necessidades pontuais.

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal apresentam um decréscimo da despesa associada face ao ano anterior. Esta redução resulta do absentismo associado a baixas médicas, ausências associadas à maternidade e reajustes no quadro de pessoal, motivados pela saída de trabalhadores e reforma.

Os necessários ajustes efetuados ao quadro de pessoal em função das necessidades da Instituição e nas remunerações de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente a atualização do SMN não originaram em 2018 um aumento dos gastos da rubrica, que apresenta uma diminuição da despesa no montante de 40.037,45€. Saliente-se que a rubrica de Gastos com Pessoal representa mais de 66% dos gastos

necessários ao funcionamento da atividade.

Gastos com o Pessoal	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Remunerações Pessoal	605.301	607.636	2.335	575.729	-31.907
Enc. sobre Remunerações	123.521	123.351	-170	116.768	-6.583
Seguros de Acid. Trabalho	2.298	5.032	2.734	5.939	907
Outros Custos com Pessoal	6.915	5.732	-1.183	4.269	-1.463
Total	738.035	741.751	3.716	702.706	-39.045

Gastos com Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a persecução da atividade. Verifica-se no ano de 2018, um aumento dos gastos o que se traduz num aumento da despesa, no montante de 5.157,96 euros associado aos investimentos realizados em 2018, dos quais salientamos os painéis solares.

Outros Gastos

Os valores apurados nesta rubrica, apresentam uma evolução negativa, que se traduz num aumento dos gastos no montante de 14.147,83 euros. A despesa registada reflete essencialmente as despesas das quotizações (819€), despesas bancárias associadas à manutenção de contas bancárias (463€) e os valores atribuídos aos utentes a título de bolsas de profissionalização / compensação (42.111€).

Gastos e Perdas de Financiamento

Encontram-se registadas nesta rubrica, a despesa associada pelo recurso ao crédito para financiamento da atividade, através das entidades bancárias.

O montante apurado reflete uma diminuição ligeira da despesa no montante de 247,37 euros face ao ano anterior e totaliza 7.051,65€.

3.2. Análise de Resultados

Resultados	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Resultados a. Amortizações	41.409	34.539	-6.870	90.037	55.498
RO (antes G. Fin. Impostos)	-33.120	-33.825	-705	16.516	50.341
Resultados Antes Impostos	-43.836	-41.124	2.712	9.464	50.588
Resultado Líquido	-43.836	-41.124	2.712	9.464	50.588

Concluimos, analisando os valores apresentados, que houve uma melhoria nos resultados apurados comparativamente com igual período do ano anterior. A Instituição apresenta no final do ano de 2018, o indicador de resultados antes de amortizações com um resultado significativamente positivo.

Os valores apresentados, demonstram-nos que o desempenho operacional da Instituição é positivo, que se reflete no fato de a Instituição gerar rendimentos suficientes para suportar o desgaste dos equipamentos e

ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos Subsídios para Investimento.

Análise às Principais Rubricas do Balanço – PASSIVO

Fornecedores

Fornecedores	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Fornecedores	38.893	43.209	4.316	45.264	2.055

Verifica-se um ligeiro aumento dos valores registados nesta rubrica, comparativamente com o ano anterior.

Estado e Outros Entes Públicos

	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Estado e Outros Entes Públicos	34.286	24.419	-9.867	32.981	8.562

Esta rubrica indica-nos o valor em dívida perante o Estado, sendo que estes valores se encontram associados ao processamento salarial de Dezembro.

O diferencial verificado nos dois anos em análise reflecte a opção pelo pagamento dos Subsídios.

Dívidas à Administração Fiscal e ao Instituto de Segurança Social

Não se verifica no final de 2018, a existência de dívidas ou moras perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas, sendo o saldo credor da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, o valor correspondente aos impostos de Dezembro de 2018, cujo pagamento é efectuado em Janeiro de 2018.

Financiamentos Obtidos M/L Prazo

Financiamentos Obtidos	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Financiamentos Obtidos	14.810	969	-13.841	52625	51.656

Esta rubrica apresenta o saldo da dívida existente com o empréstimo contraído junto da CCAM para o pagamento dos painéis solares.

Financiamentos Obtidos Curto Prazo

	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Financiamentos Obtidos	90.000	100.000	10.000	75.000	-25.000

as despesas financeiras associadas ao financiamento de curto prazo, associadas à utilização da conta caucionada titulada pela Instituição e à liquidação do empréstimo contraído para solver a dívida/investimento associada à aquisição dos painéis solares.

O Resultado Líquido apurado para o exercício económico de 2018 é positivo, no valor de 9.464,22 euros.

3.3. Análise às Principais Rubricas do Balanço - ACTIVO

Activo não Corrente

Os valores dos ativos fixos tangíveis mantêm-se estáveis nos dois anos em análise, apesar do investimento realizado em 2018 no montante de 67.007€.

A pouca oscilação dos valores desta rubrica deve-se à incorporação das depreciações ocorridas no decurso de 2018. Também o fim de vida útil de alguns bens existentes ao serviço da Instituição contribuiu para o valor apurado.

Inclui-se registado nesta rubrica o valor estipulado por lei referente aos contratos de trabalho celebrados pela Instituição após Outubro de 2013 e que ainda se encontram a decorrer no montante de 1.159,73€.

Inventários

Os valores registados no montante de 538,14€, refletem os géneros alimentares em stock a 31 de dezembro de 2018.

Clientes

Os valores apresentados incluem as dívidas dos utentes de acordo com os registos nas contas correntes do programa de facturação. Encontram-se em dívida à Instituição à data do balanço 9.737,14€.

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores referentes ao diferimento do valor dos seguros, respeitante a gastos a ocorrer em 2018, mas cujo documento vincutivo da despesa já se encontra registado na contabilidade no montante de 7.024,71€.

Disponibilidades

Verificou-se um aumento dos valores registados nas rubricas de Caixa, Depósitos Bancários e Outros Instrumentos Financeiros, face ao exercício anterior. Os valores de 2018, encontram-se compensados na rubrica de passivo devido ao saldo credor de uma conta bancária da Instituição.

Análise às Principais Rubricas do Balanço – FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, reflectem a incorporação dos resultados do

A rubrica de financiamentos obtidos de curto prazo apresenta o montante da utilização da conta caucionada titulada pela Instituição em cada momento.

Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2016	2017	Diferença	2018	Diferença
Outras contas a pagar	102.425	95.813	-6.612	93.351	-2.462

Esta rubrica regista uma diminuição dos valores registados à data do balanço no montante de 2.462€.

Encontra-se registado nesta rubrica o reconhecimento dos direitos adquiridos em 2018, relativos a férias e Subsídio de Férias. Esta rubrica evidencia ainda os valores referentes a despesas correntes, tais como electricidade, água e telefone respeitantes a gastos facturados em 2019, mas cujo consumo respeita ao ano de 2018.

4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício

Evolução Previsível da actividade da Instituição

Não se prevêem políticas de impacto significativo na gestão da Instituição. Procura-se que as medidas adoptadas consolidem a solidez financeira da Instituição.

Assim, prevê-se que no exercício económico de 2019, a Direção se mantenha atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adoptar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar.

Ao nível do Investimento está previsto o início da construção do Lar Residencial e a substituição das caldeiras no ano 2019.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido apurado no exercício económico de 2018, é positivo no valor de 9.464,22€, propondo-se a sua aplicação em:

- Resultados Transitados ----- 9.464,22€

Fátima, 15 de Março de 2019



A Direcção,

A Contabilista Certificada,

- a António Martins Pereira
 - a Joaquim Rodrigues Neves
 - a António Guilherme Santos
 - e Carlos J. F.
- George Santos de Oliveira Souto